

Núcleo de Ensino

Pesquisa

HISTÓRIA DA AMÉRICA PARA ALUNOS DA 4ª SÉRIE NO CICLO II DO ENSINO FUNDAMENTAL*

Research

HISTORY OF AMERICA FOR FOURTH-GRADE STUDENTS IN THE SECOND CYCLE OF FUNDAMENTAL EDUCATION

Vânia de Fátima Martino**

vaniamartino@uol.com.br

<http://lattes.cnpq.br/2196369285679678>

Mariana Canavezi de Vitta***

mariana_canavezi@yahoo.com.br

<http://lattes.cnpq.br/2899345552015073>



CAMINE: Cam. Educ. = CAMINE: Ways Educ., Franca, SP, Brasil - eISSN 2175-4217 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)   

RESUMO: Trata-se de um projeto desenvolvido ano de 2007 junto ao Núcleo de Ensino/UNESP – Campus de Franca cujo objeto de pesquisa e ação didático-pedagógica foi o ensino de história na 4º. série do ensino fundamental na rede pública de ensino. Para tanto partiu-se de uma experiência realizada em duas escolas da rede municipal de ensino de Franca/SP e São Joaquim da Barra/SP tendo como tema central o estudo das comunidades pré-colombianas, da formação dos povos da América, cujo referencial foram as orientações contidas na Proposta Curricular do Ensino de História para o Estado de São Paulo (1992) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (1996).

Palavras-chave: ensino de história. metodologia do ensino. história da America.

ABSTRACT: This is a project that was implemented in 2007 by “Núcleo de Ensino” – São Paulo State University (UNESP) and whose research object was

* Projeto desenvolvido junto ao Núcleo de Ensino PROGRAD/UNESP/Franca com o título: As Comunidades Pré-Colombianas: um estudo da formação dos povos americanos para alunos da 4º. Série no ciclo II do ensino fundamental.

** Profa. do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Política Internacional da Faculdade de História, Direito e Serviço Social- UNESP- Campus de Franca.

*** Aluna do Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Serviço Social da Faculdade de História, Direito e Serviço Social- UNESP- Campus de Franca.

the teaching of History for fourth-grade students of Brazilian public schools. For that, our starting point were the experiences in two municipal schools in Franca/SP and São Joaquim da Barra/SP, taking as central theme the study of pre-Columbian communities in America, which was based on the Curriculum Proposal of the Teaching of History for the State of São Paulo (1992) and the National Curriculum Parameters (1996).

Keywords: the teaching of History. teaching methodology. history of America.

Natureza do projeto: Ação didático-pedagógica para área do ensino de História para séries iniciais do ensino fundamental .

Duração do projeto: de 10/03/2007 a 10/12/2007

Instituição Parceira: *Escola Estadual Professor Pedro Amauri Silva* – São Joaquim da Barra/SP – Rua Goiás, 30, CEP 14600-000, SP- (16) 38113000 e *Escola Estadual Coronel Francisco Martins* – Franca/SP – (16) 721-4614 – Coronel Antônio Jacintho, 1533, Centro - Franca, São Paulo

INTRODUÇÃO

Os projetos de ensino de história nas séries iniciais têm proporcionado nos últimos anos verdadeiras inovações tanto no campo da disciplina histórica quanto no âmbito das metodologias e da didática levando-nos a crer que muitas ações e experiências desenvolvidas são responsáveis por diferentes e inovadores olhares e fazeres significativos dos diretamente envolvidos neste contexto: universidade, escola básica, professores e alunos.

Este foi o objetivo deste projeto, proporcionar uma diferente abordagem no trato da disciplina histórica tendo como enfoque conteúdos, currículos, abordagens preconizadas a alunos da 4º. série do ensino fundamental, bem como a construção de habilidades e instrumentos compatíveis a sua idade e ao processo de construção de conhecimento. Para tanto tomou-se como recorte o ensino de história da América, especificamente das chamadas comunidades pré-colombianas.

Na composição do projeto as alunas/pesquisadores utilizaram as orientações contidas nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) indicadas para o 2º ciclo do Ensino Fundamental cujo Eixo Temático era: História das

Organizações Populacionais. Esta temática permitia uma ampla abordagem de diferentes espaços e tempo, bem como das distintas populações e seus contextos históricos proporcionando uma ampla aproximação entre passado e presente do aluno tendo como ponto principal sua realidade.

A realização do projeto efetivou-se em duas instituições de ensino em diferentes municípios (Franca/SP e São Joaquim da Barra/SP) contando com a participação de três (3) alunas do 4º. ano de graduação em licenciatura em História da FHDSS-UNESP-Campus de Franca¹. O Objetivo de envolver duas instituições de ensino foi proporcionar a troca de experiências, de diálogo, de ações e de atividades, enfatizando as diferenças e semelhanças entre realidades.

A História e o Ensino de América: fundamentos e proposta

A abordagem da história a partir dos Eixos Temáticos, indicada nos PCNs possibilita tanto ao professor como ao aluno uma compreensão da disciplina de maneira ampla, crítica, tendo como referência uma concepção historiográfica da Nova História, da história do cotidiano e fundamentalmente da realidade do aluno. Pressupõe-se que o aluno é o agente ativo e participante de seu conhecimento e portanto transformador da ambiente onde vive.

No âmbito dos conteúdos e programas novos assuntos são sugeridos e tratados pelos professores, rompendo com os antigos padrões cronológicos e temáticos como eventos tradicionais da história, datas e fatos até então em vigor.

Os eixos temáticos sugerem a abordagem de questões e temas presentes no dia-a-dia, no cotidiano dos alunos, cujas manifestações são "múltiplas e variadas". O referencial de partida é o presente e a reflexão sobre ele, confrontando-o com diferentes realidades em tempos e espaços históricos distintos. (FONSECA; MARTINO, 2006, p. 103)

Efetivamente a História disciplinar baseada nos Eixos possibilita o aluno pensar as diferenças, as semelhanças, as aproximações, as permanências e

¹ Maria Emília Granduque José; Flávia Flávia P. Silva e Mariana Canavezi de Vitta.

mudanças vivenciadas ao longo do tempo em diferentes espaços, não mais de forma passiva, mas de maneira crítica e contextualizada.

Longe de privilegiar uma História factual ou fragmentada, o ensino por meio dos Eixos Temáticos visa mostrar diferenças e semelhanças no modo de viver e construir a História, extrapolando a abordagem cronológica, de causalidade ou de processo contínuo de acontecimentos e fatos como visão única da História. (FONSECA & MARTINO, 2006, p. 103)

Paralelamente os PCNs indicaram para estas séries o estudo de questões territoriais e geográficas que contemplassem as diferentes localidades e populações, cujo objetivo é uma ampla compreensão das relações sociais, econômicas, culturais e políticas construindo junto com o aluno um conhecimento espacial e temporal de forma própria a sua idade e de suas habilidades cognitivas.

Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um dos povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia.(BRASIL, MEC, 1998, p. 41).

Na verdade o foco principal é como dissemos anteriormente, a realidade e universo do próprio aluno, surgindo como ponto de partida para futuras abordagens e análises de eventos vividos, bem como dos acontecimentos atuais.

Esse ensino da História pressupõe, fundamentalmente, que se tome a experiência do aluno como ponto de partida para o trabalho com os conteúdos, pois é importante que também o aluno se identifique como sujeito da História e da produção do conhecimento histórico. Nesse sentido, há consenso entre as diferentes correntes historiográficas contemporâneas de que a História é feita por todos os homens, e não somente pelos heróis ou personagens importantes. Assim, a História ensinada deve levar em consideração a multiplicidade e a multilinearidades históricas. (SCHIMIDIT & CAINELLI, 2004, p. 50).

Desta maneira, a escolha do tema em questão: a História da América e das comunidades pré-colombianas apresentou-se como um desafio a ser

enfrentado, no âmbito do contexto histórico quanto no plano das metodologias de ensino da História para esta série do ensino fundamental.

A experiência

Visando um diálogo e a troca de experiência entre alunos, professores e pesquisadores, o projeto foi realizado, como citado anteriormente, em duas diferentes escolas, que passamos a relatar:

1. Os alunos de São Joaquim da Barra/SP

Localizada em área periférica a escola de São Joaquim da Barra/SP apresentava uma estrutura física, funcional e administrativa boa. O projeto foi recebido de maneira positiva pelo professor, coordenador, diretor e alunos que disponibilizaram duas aulas semanais em uma sala de 4º. ano do E.F. com 35 alunos.

Na aula inicial introduzimos o conceito de História no intuito de romper com as restritas noções que os alunos tinham da disciplina até então decorativa e fragmentada. Levando em conta o contato com o programa e a metodologia até então utilizada, pode-se verificar que fazia-se uso constante de cópias de textos contidos em livros didático através de xerox ou escrita na lousa cujos conteúdos não possibilitavam nenhuma relação com a realidade e o cotidiano dos alunos.

Um dos primeiros obstáculos apresentados foi o desconhecimento dos alunos com relação à localização espacial- geográfica. Neste sentido optamos por construir uma noção geográfica de espaço a partir de sua residência, escola, bairro, cidade, ampliando para o estado, país e continente. Para isto propusemos atividades com que envolvessem mapas da cidade, estado e globo terrestre localizando sempre onde os alunos residiam. Foram usados também mapas de diferentes períodos históricos para que os alunos compreendessem as diferentes ocupações do espaço no decorrer do tempo.

Aproveitando a questão do tempo sugerimos como atividades a ser realizada em casa uma pesquisa da história da família de cada um e sua relação com o município, por meio de um questionário elaborado pelos próprios alunos mediante suas curiosidades e indagações a respeito do assunto. Assim os alunos puderam reconstituir parte da história de vida de seus antepassados, focalizando os diferentes lugares de origem da família, como cidades, estados ou países. Partindo desta atividade pudemos introduzir a idéia de ocupação, colonização de territórios diferentes em épocas distintas como no século XVI na América pelos europeus.

Como novo desafio detectamos a dificuldade dos alunos com relação a questão temporal. Pode-se perceber que as crianças ainda não conseguiam distinguir a diferença entre um acontecimento ocorrido a quarenta ou a quatrocentos anos atrás. Na verdade construir a noção de tempo com crianças desta faixa etária é uma das maiores dificuldades encontradas pelos professores, principalmente quando o assunto a ser tratado diz respeito a um período bastante distante do tempo presente, visto que a idéia de tempo destes alunos está normalmente relacionada ao seu cotidiano e as práticas nele realizadas. Por outro lado pressupõe-se que o conhecimento histórico passa necessariamente por um entendimento do tempo em suas diferentes concepções.

A aprendizagem de História deve permitir que o aluno, no decorrer de sua escolaridade, perceba que não há uma uniformidade indiferenciada no passado, mas que diferentes acontecimentos ocorrem em diferentes níveis de tempo. Ou que, numa mesma sociedade, fatos de natureza diversa ocorrem ao mesmo tempo, têm diferentes durações, podem surgir em momentos diferentes, correr paralelos no tempo e um terminar antes do outro. Ainda deve-se ter em conta que acontecimentos simultâneos ocorrem em diferentes sociedades, ao mesmo tempo.(ABUD, 2006, p. 20)

A fim de sanar esta dificuldade propusemos um estudo da linha do tempo procurando traçar as linhas temporais que comparassem a história do homem americano com a história de vida dos próprios alunos comparando eventos em curtas, médias e longas durações para que os

mesmo pudessem entender diferentes momentos, sua sequência e sua relação com o passado.

Após esta etapa abordamos especificamente a configuração das cidades traçando um paralelo entre a constituição das cidades atuais, entre elas a que eles residiam e as cidades do século XV e XVI tanto na Europa, quanto na América. Nesta fase do projeto utilizamos diversas fontes de estudo tais como fotografias, pinturas, desenhos, relatos que tinham como objetivo não apenas ilustrar os cenários apresentados, mas possibilitar ao aluno fazer comparações, entre as transformações, as continuidades e permanências no decorrer do tempo. Ao mesmo tempo os alunos puderam compreender implicações históricas, sociais, econômicas e culturais destas diferentes realidades.

É importante esclarecer que no transcorrer das aulas a história dos povos americanos foi sendo relatada aos alunos como um cenário que se descortinava paulatinamente e paralelamente as atividades propostas. Desta forma, os alunos puderam identificar elementos fundamentais da cultura, da sociedade e do cotidiano dos povos pré-colombianos, compreendendo as diferenças e as semelhanças entre o mundo em que vivem, sua cidade e seu cotidiano e da sociedade incaica e asteca, séculos atrás. Observou-se que muitos alunos se surpreenderam com a grandiosidade das construções desenvolvidas por esses antigos habitantes das Américas comparando-as aos grandes edifícios de sua cidade.

Entre as atividades realizadas a construção de uma maquete de templos incas e astecas foi uma das mais apreciadas pelos alunos visto que puderam fazer uso de um recurso didático significativo no processo de ensino e aprendizagem. A construção da maquete possibilitou ao aluno a construção de um conhecimento concreto, gradativo e ao mesmo tempo detalhado de objeto em estudo, bem como do contexto em que se insere. Assim, o aluno pode familiariza-se com a representação do espaço em consonância com o tempo estudado de forma educativa ao mesmo tempo que lúdica.

Outro tema abordado no projeto foi a Conquista Européia da América estudada através das viagens e aventuras dos europeus.

Utilizamos textos ilustrativos dos navegantes e colonizadores relatando a vida dos navegantes europeus no século XVI a bordo das caravelas, as condições da viagem, a incerteza da chegada, os medos e os mitos e todo o processo de chegada à América. Posteriormente tratamos do encontro entre europeus e americanos e o choque cultural vivenciado pelos diferentes povos. Esse estudo da alteridade deu margem a discussão com os alunos a respeito dos preconceitos quanto a diferenças de grupos, pessoas, credos, condições sociais etc.

Partindo das diferenças sociais e culturais existentes na sala de aula, os alunos puderam entender que as pessoas não são iguais e, sendo assim, as diferenças devem ser aceitas e respeitadas. Da mesma forma, as diferenças não implicavam em superioridade de uns em detrimento de outros e por conseqüência em sua submissão ou exclusão.

Aproveitando a questão das diferenças utilizamos diferentes documentos do século XVI e XVII que tratavam a visão do europeu frente ao indígena, levando em conta o juízo de valores da época. A partir disto propusemos que os alunos escrevessem duas cartas : na primeira os alunos deveriam se colocar no lugar dos europeus que chegaram na América e se depararam com povos tão diferentes e na segunda carta eles ocupariam o lugar do nativo americano que viu chegar em suas terras visitantes tão distintos deles. O resultado destas cartas foi surpreendente Os alunos salientaram detalhes com relação a hábitos da vida cotidiana, como vestimentas, hábitos de higiene, habitações, utensílios, ocupação do espaço físico e relações familiares.

No decorrer do projeto as atividades realizadas foram apresentadas, discutidas e confrontadas com as outras pesquisadoras que trabalhavam no outro município a fim de avaliar e replanejar a ações que seriam realizadas. Ao final do projeto os trabalhos efetivados pelos alunos foram apresentados em uma exposição de murais e painéis pela escola e visitados por alunos de outras séries. Nesta ocasião os alunos produtores do material acompanharam os colegas mostrando e explicando a feitura e o significado de cada trabalho.

2. Os alunos de Franca/SP

A escola parceira no município de Franca/SP foi, desde o princípio, muito receptiva ao projeto, disponibilizando uma sala de 4º. ano do E.F. com 36 alunos entre 9 e 10 para a realização da pesquisa. Semelhante aos alunos de São Joaquim da Barra o conhecimento histórico era bastante limitado, relacionando a disciplina como momento pedagógico em que o professor limitava-se a contar histórias, não havendo diferença entre o que era ficção e o que era realidade.

Desta forma nosso enfoque voltou-se para analisar o que os alunos entendiam por História e o que compreendiam por disciplina história. Como primeira atividade propusemos a produção de um texto com tema livre, uma ficção ou uma história por eles inventada. O objetivo final proposto era construir uma distinção entre ficção e realidade. Após a produção do texto e sua leitura em sala pedimos aos alunos que realizassem uma entrevista com algum membro da família, no intuito de inquiri-los a respeito de suas origens, descendência, utilizando como suporte documentos, fotos e objetos que pudessem ilustrar os relatos obtidos.

Após esta tarefa os alunos compararam as diferentes experiências (produção da ficção e entrevistas/documentos) percebendo as diferenças entre o que é real e o ficcional, e portanto objeto de estudo da História. Posteriormente a atividade de entrevista houve um significativo interesse pelo projeto.

Partindo da dificuldade dos alunos com relação ao entendimento das noções de tempo e espaço partimos para a utilização dos mapas da cidade, do estado, do país e da região americana antiga e atual nas quais propunha-se trabalhar especificamente o tema em questão. Na compreensão do tempo e sua relação com o espaço aproveitamos a história da família de cada aluno na construção de uma linha do tempo pessoal e familiar relacionando-a com o espaço vivido agora e em momentos diferentes.

Adentramos então ao desenvolvimento do tema central do projeto : o estudo da comunidades pré-colombianas. Buscou-se em um primeiro momento diagnosticar o que os alunos compreendiam por povos indígenas e pelos habitantes da América. Verificou-se que o conhecimento dos alunos a respeito de povos indígenas restringia-se aos índios brasileiros, desconhecendo a existência de outros povos em outros lugares e outros tempos.

Visando um maior entendimento e proximidade com o tema exibimos o filme *“1492: a conquista do paraíso”*, atividade que possibilitou aos alunos tomarem um primeiro contato com a idéia de conquista européia, do encontro do colonizador com os indígenas, o embate entre culturas distintas (hábitos, crenças, costumes) e as relações advindas deste processo. Neste momento foi possível o entendimento das diferenças temporais e geográficas tendo como cenários mundos e culturas totalmente distintas como o do autóctone e do europeu. Nessa perspectiva, diversas atividades foram elaboradas a partir do filme, como a utilização de fontes documentais, construção de objetos do cotidiano e outras citadas na experiência em São Joaquim da Barra buscando sempre aproximações e relações com a história passada e a vivida dos alunos.

Um ponto fundamental do projeto foi a apropriação da realidade do aluno ao tema proposto, resgatando a todo o momento as semelhanças e diferenças, as permanências e transformações vivenciadas ao longo da história por distintos agentes: o aluno e os povos da América. Ainda fazendo uso de recursos didáticos visuais exibimos para os alunos um documentário a respeito das sociedades pré-colombianas contendo as principais características e diferenças sociais, culturais e históricas de cada povo pré-colombiano.

Levando em conta o processo de ensino e aprendizagem para esta faixa etária, buscamos nos materiais lúdicos e ao mesmo tempo didáticos uma melhor compreensão do tema. No estudo dos Maias, Astecas e Incas os alunos realizaram atividades com caça palavras, jogo dos sete erros e a criação de histórias em quadrinhos, alguns

inclusive elaborados por eles mesmos. A aproximação com estes recursos e estas linguagens não apenas proporcionou um maior entendimento a respeito do tema tratado, mas possibilitou aos alunos a realização de atividades prazerosas, dinâmicas e integradoras no decorrer das aulas.

No fechamento do projeto as atividades e trabalhos dos alunos foram expostos para a comunidade como resultado do trabalho realizado por eles e por toda a comunidade educacional em que estavam inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto desenvolvido junto às 4^o. séries do Ensino Fundamental nas duas escolas públicas do Estado de São Paulo apresentou diversos aspectos considerados positivos tanto no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos, quanto no âmbito das metodologias de ensino e do conhecimento histórico.

Comprovou-se através das atividades realizadas pelos alunos que os mesmos puderam ao longo do ano estabelecer uma relação dinâmica, reflexiva e significativa entre o passado e o presente.

Partindo do cotidiano, de sua realidade e do conhecimento prévio a respeito da História e do mundo que os cerca os alunos estabeleceram relações de semelhança e diferenças entre os povos estudados e a comunidade em que vivem. Neste aspecto a questão da diversidade entre culturas, histórias, sociedades em diferentes tempos e na realidade foi o grande diferencial do trabalho ao longo do projeto.

Guardada as devidas proporções os alunos, por meio das investigações e manuseio de fontes e recursos didáticos puderam vivenciar o papel do historiador e da construção da ciência histórica em sala de aula, como um trabalho científico e ao mesmo tempo educacional.

Foi fundamental constatar que há possibilidades de unir o saber histórico e o saber escolar a partir de temas aparentemente específicos, mas que

relacionado às vivências e realidade torna-se complexo e crítico, como se espera de um historiador e de um aluno de história.

O historiador está intimamente conectado com o tempo presente e com a comunidade à qual pertence. No entanto, seu campo de trabalho é o tempo fluido e “morto”, que é recuperado a partir do presente. Independentemente do tema escolhido, do recuo temporal que ele contém, esta relação persiste, conectando o historiador à sua própria história. (MALATIAN, 2006, p. 15).

Conceitos como tempo histórico, fato histórico e sujeito histórico puderam ser abordados e relacionados juntos aos alunos de maneira reflexiva e abrangente, estabelecendo um sentido para o conhecimento produzido e por consequência para o projeto.

Desta forma, é possível afirmar que o projeto caracterizou-se como um verdadeiro exercício de aprendizagem tanto para professores envolvidos, mas principalmente para os alunos apresentando-se como uma possibilidade de ensino de História significativa e exequível no ensino básico.

REFERÊNCIAS

ABUD, Kátia M. Tempo Histórico: conceito fundamental para aprendizagem em História. In: **Pedagogia Cidadã: cadernos de formação: Ensino de História**. São Paulo: UNESP, 2006.

BITTENCOURT, Circe (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História**. Brasília: MEC/SEF, 2001.

FONSECA, Genaro Alvarenga; MARTINO, Vânia de Fátima. Eixo Temático: Conceitos e Experiências nas séries iniciais do Ensino Fundamental. In: **Pedagogia Cidadã: cadernos de formação: Ensino de História**. São Paulo: UNESP, 2006.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História Ensinada**. Campinas: Papyrus, 1994.(Col. Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico).

_____. **Didática e prática de ensino de História: experiência, reflexões e aprendizados**. Campinas: Papyrus, 2003.

MALATIAN, Teresa. O conhecimento histórico e seu ensino. In: MALATIAN, T. & DAVID C. **Pedagogia Cidadã: cadernos de formação: Ensino de História**. São Paulo: UNESP, 2006.

PEDRO, Antônio. **História por Eixos Temáticos**. São Paulo: FTD, 2002.

SCHMIDT, Maria A. A formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula. In: BITTENCOURT, Circe (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

SCHMIDT, M. & CAINELLI, M. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.